

## Empresário não dá valor aos números até que problemas batam à porta

Alexandre Campoli (\*)

*A contabilidade sempre foi uma necessidade humana. Primeiro no sentido da sobrevivência, era vital saber a quantidade de alimentos que havia em estoque para os tempos de escassez*

Mais tarde, com a evolução das sociedades, os governos passaram a demandar o registro de tudo o que arrecadavam e o que tinham como tesouro. Assim como as empresas que, posteriormente, tiveram suas obrigações com esses governos.

Apesar de ser uma atividade corriqueira, da qual todo empresário precisa, o trabalho do contador, muitas vezes, é visto apenas pelo lado da obrigação legal.

Como algo que deve ser considerado, é claro, mas com o menor esforço possível, apenas para evitar qualquer problema. E que, na maior parte das vezes, acaba sem receber a devida atenção. Agora, imagine a seguinte situação. Sua empresa está em fase de expansão, e surge uma oportunidade de fornecer produtos ou serviços ao setor público. Algo que pode significar uma alavanca nos planos de desenvolvimento de seus negócios.

Mas, ao checar a documentação necessária para participar do processo licitatório, você descobre que os balanços da companhia não estão como deveriam ou nem sequer foram feitos. Isso pode parecer exagerado, mas é mais comum do que você imagina. E apenas em situações como essas os empresários brasileiros costumam dar a devida atenção aos seus números, balanços e processos contábeis.

Quer outro exemplo, com consequências ainda maiores? Uma empresa de locação de equipamentos está desobrigada da emissão de nota fiscal.

Isso porque a nota fiscal de serviços está ligada ao pagamento de ISS, mas, especificamente nesse caso, pela ausência de mão de obra na realização do serviço, esse imposto não é devido. Basta, então, apenas um simples recibo para a operação.

Desavisada dessas peculiaridades, uma companhia passou tempos emitindo notas fiscais, e acabou multada pelo uso indevido do documento, e em valor altíssimo. Nesse caso, uma simples checagem de informações teria evitado o prejuízo financeiro, além do trabalho desnecessário.

Esses são apenas alguns dos casos que acompanhamos diariamente no desafio de transformar a contabilidade em uma ferramenta gerencial de negócios. Os números de sua empresa podem te dar diagnósticos, indicar direções, proteger seu patrimônio e significar a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Costumo fazer uma comparação entre os empresários norte-americanos e brasileiros. Nos EUA, o foco é nos resultados, o que os números dizem e de que forma lidamos com eles. No Brasil, há muito mais conexão emocional com os negócios, a história da empresa, o que foi construído, a relação do dono. Isso, de maneira alguma, deve ser encarado apenas como algo negativo.

Mas é preciso compreender que negócios envolvem gestão, produtividade, planejamento, proteção do patrimônio, relação custo-benefício e muito mais.

Sem dúvidas as empresas que abordam essas questões de forma mais eficaz, e de olho nos números, estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios do mercado e buscar o sucesso a longo prazo.

(\*) - É especialista em Contabilidade, bacharel em Direito e fundador da Consultoria AS Campoli (<https://www.ascampoli.com.br/>).

# Como se antecipar e aproveitar oportunidades do Hidrogênio Verde?

O Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) foi aprovado pelo Senado Federal

Segundo o texto, o Governo Federal ficará autorizado a conceder crédito fiscal na comercialização de hidrogênio de baixa emissão de carbono e seus derivados produzidos no território nacional entre 2028 e 2032. A previsão é de R\$ 18,3 bilhões para estimular a produção de hidrogênio verde no Brasil.

O programa prevê concessão do crédito fiscal para projetos de produção que serão beneficiados ou de compradores que contarão com o crédito para amortizar até 100% da diferença de preço entre o hidrogênio e outras fontes de combustível. Os benefícios somente serão concedidos mediante um processo concorrencial, e serão aplicados sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), tributo que incide sobre o lucro das empresas.

**• Potencial do mercado brasileiro** - Atualmente, o hidrogênio verde é um dos combustíveis em que os países europeus estão



apostando para reduzir as emissões de carbono em setores de difícil descarbonização, e o Brasil é um dos principais candidatos para suprir esta demanda a partir do uso de fontes renováveis. Com isso, empresas do setor de energia voltadas ao hidrogênio verde, mas também usinas hidrelétricas, produtores de biocombustíveis e energia renovável podem se beneficiar com a medida.

De olho nas oportunidades, a multinacional alemã

SAP firmou uma parceria com a Agência de Desenvolvimento Alemã (GIZ) para facilitar a emissão de certificações de sustentabilidade para a produção de hidrogênio verde no Brasil e ajudar as empresas brasileiras a exportar. A certificação será feita por meio do GreenToken, solução da SAP que usa tecnologia blockchain para coletar informações sobre matérias-primas.

**• Buscando oportunidades** - Para aproveitar as oportunidades, Renato

Halt, sócio e cofundador da b2finance, empresa especializada em Terceirização de Processos de Negócios (BPO) e parceira SAP no ecossistema SAP Business One no Brasil, explica que é o momento para aplicar a tecnologia e potencializar a atuação das companhias do setor de energia. Sobre tudo, com a automação de processos contábeis, fiscais e financeiros.

"Aumentar a eficiência das empresas de energia neste momento é um diferencial do qual não se pode abrir mão, principalmente no que se refere à contabilidade e tributação. Nesse sentido, os softwares de gestão empresarial são a ferramenta mais adequada, especialmente quando implementados por empresas que possuem expertise em BPO e nos desafios e particularidades do setor de energia, como é o caso da b2finance", destaca. - Fonte e mais informações, acesse: ([www.b2finance.com](http://www.b2finance.com)).

## Fim do saque-aniversário do FGTS: impactos e novas regras

O governo federal, anunciou a proposta de pôr um fim à modalidade de saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A mudança altera a forma como os trabalhadores irão acessar o benefício. O projeto será enviado para o Congresso Nacional em novembro, após as eleições.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou a autorização dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para encerrar a modalidade de saque-aniversário do FGTS. A mudança visa restaurar o FGTS à sua função original de proteção em casos de demissão sem justa causa, reforçando o papel social do fundo como amparo financeiro para o trabalhador demitido.

Criado em 2020, o saque-aniversário do FGTS permitia que os trabalhadores retirassem uma parcela do FGTS no mês do seu aniversário, mas o governo acredita que essa modalidade comprometeu a função do FGTS como uma rede de segurança financeira em momentos de desemprego.

De acordo com o advogado Gilmar Afonso Rocha Júnior, especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, do escritório Lara Martins Advogados, a nova legislação ainda está em processo de formulação, e os impactos exatos sobre os trabalhadores que já aderiram ao saque-aniversário serão conhecidos após a aprovação da mudança.

"É provável que haja uma transição para aqueles que aderiram à modalidade e contraíram empréstimos, com



o saldo permanecendo bloqueado até a quitação completa. Quem não contraiu empréstimos deverá ter a modalidade automaticamente convertida para saque-rescisão".

Essa transição busca evitar prejuízos aos trabalhadores que utilizaram o saldo do FGTS como garantia de crédito, mantendo o saldo bloqueado até que os empréstimos sejam quitados. Para os trabalhadores que não possuem dívidas atreladas ao saque-aniversário, a mudança será automática para o saque-rescisão, restabelecendo o acesso ao saldo em caso de demissão sem justa causa.

Rocha explica que "a principal mudança é que o FGTS retornará ao seu objetivo original, sendo liberado novamente em casos de rescisão sem justa causa e/ou rescisão indireta, reforçando sua função como garantia para o trabalhador demitido". Isso significa que o saldo do FGTS estará novamente disponível em sua totalidade para os trabalhadores que forem dispensados sem justa causa, sem a necessidade de aguardar aniversários para realizar retiradas.

Outro ponto que merece atenção é a mudança no crédito consignado associado ao FGTS. A decisão do governo de encerrar o saque-aniversário afeta diretamente as modalidades de crédito que estavam vinculadas ao saldo do fundo.

Rocha ressalta que, "o crédito deixará de ser vinculado ao FGTS, e o governo federal indicou a intenção de vinculá-lo ao desconto em folha, como já ocorre com os trabalhadores do setor público. O FGTS provavelmente será utilizado apenas como garantia final em caso de rescisão sem justa causa".

Assim, o trabalhador que optar por crédito consignado terá o valor descontado diretamente em sua folha de pagamento, sem comprometer o saldo do FGTS, a menos que seja demitido, quando o saldo poderia ser utilizado como garantia.

A medida levanta dúvidas sobre a possibilidade de questionamentos judiciais por parte dos trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário. Segundo o advogado, se a nova legislação for aprovada conforme esperado, não haverá espaço para contestação.

"Se a nova lei for aprovada e entrar em vigor, não haverá possibilidade de questionamento judicial para manter a modalidade, que será extinta por força da própria legislação, exceto se em seus termos algo não fique de acordo com a Constituição Federal", esclarece. - Fonte: (<https://laramartinsadvogados.com.br/>).